



Pós-graduandos recebem seus diplomas



A mesa de honra da cerimônia reuniu pró-reitores e diretores dos centros de ciências; coordenadores dos programas de pós-graduação e membros do Conselho de Pós-Graduação; bem como a vice-prefeita de Viçosa, Lúcia Duque Reis; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Cristina Fontes; o secretário adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Evaldo Ferreira Vilela, ex-reitor da UFV; e o secretário de Órgãos Colegiados, Efraim Lázaro Reis.

Pela primeira vez, a Universidade promove cerimônia no encerramento dos cursos de pós-graduação

Realizou-se hoje, no início da noite, a cerimônia de entrega dos diplomas aos estudantes de pós-graduação que concluíram seus cursos na UFV, neste semestre. Participaram do ato solene mais de 180 estudantes que concluíram, neste semestre, seus cursos nos programas oferecidos pela Universidade nas diversas áreas do conhecimento.

O reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, presidiu a cerimônia, que teve a par-

ticipação de membros da comunidade acadêmica, familiares e convidados dos pós-graduandos, com destaque para autoridades e personalidades, dentre as quais o paraninfo da turma, o secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Alberto Duque Portugal; a vice-reitora, professora Nil-da de Fátima Ferreira Soares e o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Cosme Damião Cruz.

Alberto Duque Portugal é o paraninfo dos novos mestres e doutores

O paraninfo dos formandos é o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, Alberto Duque Portugal (foto). É engenheiro-agrônomo formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e possui o título de doutor em Sistemas Agrícolas pela University of Reading, Inglaterra.

Entre os diversos cargos ocupados, Alberto Portugal foi nomeado diretor executivo da Embrapa; atuou também como secretário executivo e ministro interino da Agricultura, Pecuária, Abastecimento. Em 1995, assumiu a presidência da Embrapa, ficando no cargo até janeiro de 2003. Alberto Por-



tugal foi também diretor da Agência de Inovação da Unicamp (Inova); foi secretário adjunto de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais e diretor executivo do Conselho Nacional do Café.



O auditório do Espaço Acadêmico e Cultural Fernando Sabino recebeu grande número de pessoas

Cerimônia própria para a pós-graduação

Durante a cerimônia de colação de grau dos formandos dos cursos de graduação, havia, tradicionalmente, a entrega de diplomas aos estudantes que concluíam os programas de pós-graduação. Com o passar do tempo, deixou de ocorrer a participação de pós-graduandos. Agora,

com a tendo em perspectiva os 50 anos da pós-graduação na UFV, no próximo ano, a Universidade passa a promover cada semestre cerimônias nos moldes da que ocorreu hoje, uma vez que têm sido defendidas, em média, duas teses por dia o que é um índice altíssimo de produtividade.

Plantio da Árvore da Turma foi realizado ontem

O plantio da Árvore da Turma nas festividades de conclusão de curso é uma tradição que se consolidou na Universidade Federal de Viçosa, desde 1931, quando os formandos tomaram a iniciativa.

A Árvore da Turma dos pós-graduandos de Junho de 2010 é um mogno (*Swietenia macrophylla*), pertencente à família das meliáceas.

O plantio foi realizado no Recanto da Cigarras, nesta quinta-feira, às 16 horas.

O mogno também é conhecido como mogno-brasileiro, aguano, araputanga, cedrorana e cedroí. Como exemplo da tradição, o exemplar acima foi plantado pelos graduandos da Turma de Setembro de 2002, no Arboreto em frente ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.



Div. Paulo Martins

Produção científica, um dos diferenciais da Universidade Federal de Viçosa

A produção científica da Universidade Federal de Viçosa está relacionada diretamente com a pós-graduação. De acordo com os dados mais recentes, encontram-se registrados 1.622 projetos de pesquisa, dos quais 1.287 estão em andamento e 722 concluídos. Como resultado da intensa atividade

de na área de investigação científica, a UFV tem obtido importantes conquistas, ampliando as fronteiras do conhecimento e contribuindo para a melhoria dos padrões de vida do País. A Instituição é responsável por importantes descobertas científicas e inovações tecnológicas que, na atualidade, fazem parte

do cotidiano do brasileiro.

Um meio seguro de auferir o volume das atividades de pesquisa é a publicação de trabalhos científicos. Como registro, para comprovar as atividades da Universidade na área, foram publicados 5.085 trabalhos em periódicos nacionais e internacionais, em 2009.

Avaliação da Capes coloca a pós-graduação da UFV entre as mais bem conceituadas do País

A avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) coloca a Universidade Federal de Viçosa entre as instituições mais bem conceituadas do Brasil em pós-graduação.

Os conceitos utilizados pela Capes variam de 1 a 7, ressaltando-se que os conceitos 6 e 7 são atribuídos a programas de nível internacional, como é o caso dos programas de Entomologia, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia, oferecidos pela UFV.

Veja, abaixo, as avaliações dos programas de pós-graduação da UFV feita pela Capes, lembrando-se que a listagem não inclui o programa de Arquitetura e Urbanismo, aprovado recentemente.



José Paulo Martins

UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MG

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO)	3	-	-
AGRONOMIA (FITOPATOLOGIA)	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	6	6	-
AGRONOMIA (METEOROLOGIA AGRÍCOLA)	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	4	-
AGRONOMIA (SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS)	CIÊNCIA DO SOLO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	6	6	-
AGROQUÍMICA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	4	-
BIOLOGIA ANIMAL	ZOOLOGIA APLICADA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	3	-	-
BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL	BIOLOGIA GERAL (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	3	3	-
BIOQUÍMICA AGRÍCOLA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	5	5	-
BOTÂNICA	BOTÂNICA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	4	4	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)	3	-	-
CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO (MEDICINA II)	4	4	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	5	5	-
CIÊNCIA FLORESTAL	RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	4	-
CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FISIOLOGIA VEGETAL)	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	6	6	-
ECONOMIA	ECONOMIA (ECONOMIA)	3	-	-
ECONOMIA APLICADA	ECONOMIA AGRÁRIA (ECONOMIA)	4	4	-
ECONOMIA DOMÉSTICA	SERVIÇO SOCIAL (SERVIÇO SOCIAL)	4	-	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	3	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDUCAÇÃO FÍSICA)	3	-	-
ENGENHARIA AGRÍCOLA	ENGENHARIA AGRÍCOLA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	5	5	-
ENGENHARIA CIVIL	ENGENHARIA CIVIL (ENGENHARIAS I)	4	4	-
ENTOMOLOGIA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	7	7	-
ESTATÍSTICA APLICADA E BIOMETRIA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	-	-
EXTENSÃO RURAL	EXTENSÃO RURAL (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	-	-
FÍSICA APLICADA	FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	4	-	-
FITOTECNIA (PRODUÇÃO VEGETAL)	FITOTECNIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	5	5	-
GENÉTICA E MELHORAMENTO	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	6	6	-
LETRAS	LETRAS (LETRAS / LINGÜÍSTICA)	4	-	-
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA)	3	-	-
MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA (MEDICINA VETERINÁRIA)	5	5	-
MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA	MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	6	6	-
TECNOLOGIA DE CELULOSE E PAPEL	TECNOLOGIA DE CELULOSE E PAPEL (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	-	-	4
ZOOTECNIA	ZOOTECNIA (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	7	7	-
ZOOTECNIA	PRODUÇÃO ANIMAL (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	-	-	5

CURSOS: M - Mestrado Acadêmico, D - Doutorado, F - Mestrado Profissional

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Lutz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins (MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO

José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros, Marcel Angelo e Sabrina Azeiteiro

Fernanda Viegas, Luan Henriques, Fernando Nardy e Somatha Dias (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lea Medeiros

Daniela Araujo, Denny Siviero e Nizea Coelho (estagiárias)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)

Programas de Pós-Graduação da UFV



JORNAL DA UFV



Turma de Julho de 2010

CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Mestrado em Administração

Ambrozina de Abreu Pereira Silva
Andréia Aparecida Albino
Cassia do Carmo Pires Fernandes
Luzia Lúcia e Silva Santana

Mestrado em Economia

Breno Augusto da Silva e Silva
Christiane Soares Mendes
Gillian Del Puppo Alves

Mestrado em Economia Aplicada

Alan Figueiredo Arêdes

Mestrado em Economia Doméstica

Andrezza de Fátima Coelho Garcia
Celina Angelica Lisboa Valente Carlos
Marcela Ontisa da Silva
Nichele Moraes Oliveira
Virginia Arlinda da Silva Cardoso

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Mestrado em Biologia Animal

Cláudio Barberini Camargo Filho
Elyvia Lugate Cardoso Costa
Neucir Sztyniewski
Suellen Silva Condessa

Mestrado em Biologia Celular e Estrutural

Ana Paula de Lima Florentino Matta
Danielle Barbosa Moraes
Juliano Nogueira

Mestrado em Bioquímica Agrícola

Isabela Maria Monterzano de Carvalho
Josie Gomes de Almeida Barros
Larissa Mattos Trevizano
Priscila da Silva Cunha
Priscila Lima Sequetto
Sávio de Siqueira Ferreira

Doutorado em Bioquímica Agrícola

Ana Paula Gomes Soares
Cassiana Severtiano de Sousa
Fabiano de Paula Pereira Machado

Mestrado em Botânica

Alice Pita Barbosa
Elyabe Monteiro de Mattos
Jaqueline Alves Nunes
José Martins Fernandes
Livia Constaçcio de Siqueira
Rúbia Santos Fonseca
Sileimar Maria Letis
Victor Peçanha de Miranda Coelho

Doutorado em Botânica

Juliana de Lanna Passos

Mestrado em Ciência da Nutrição

Ceres Mattos Della Lucia
Denise Felix Quintão
Fernanda de Carvalho Vidiqal
Mônica de Souza Lima Sant'Anna

Mestrado em Fisiologia Vegetal

Carla Quinhones Godoy Soares

Doutorado em Fisiologia Vegetal

Eber Antonio Alves Medeiros

Mestrado em Educação Física

Bárbara Braga Fernandes
Bruno Gonzaga Teodoro
Claudia Eliza Patrocínio de Oliveira

Susana América Ferreira

Mestrado em Entomologia

Carolina Rocha da Silva
Danon Clernes Cardoso
Geerson Adriano Silva
Gláucia Cordeiro
Jander Fagundes Rosado
Júlio Cláudio Martins
Lucimar Soares do Araujo
Vânia Maria Xavier

Doutorado em Entomologia

Elsângela Gomes Fidelis de Moraes
Jeanne Scardini Marinho Prado

Mestrado em Genética e Melhoramento

Alisson Campos Pereira
Camilla de Sousa Queiroz
Carlos Felipe Barrera Sanchez
Ciro Mata de Brito
Cristina Moreira Bonafé
Fernanda Abreu Santana
Isabella Santiago de Abreu
Ivis Fernanda de Almeida
Janaine Paula Marques Tarsure
Marcelo Oliveira Soares
Maykon Passos Cristiano
Priscila Vendramini Silva
Udson Santos
Wellington Silva Gomes

Doutorado em Genética e Melhoramento

Beatriz de Almeida Barros

Mestrado em Medicina Veterinária

Aécio Carlos de Oliveira
Alexandre de Oliveira Taveia
Blanca Liseth Guzman Barragan
Isabel Azevedo Carvalho
João Paulo Machado
José Benedito Carvalho Fernandes
Mayté Koch Balarini
Sanely Lourenço da Costa Catiman
Verônica Schinaider do Amaral Pereira

Doutorado em Medicina Veterinária

Ana Paula Peconick
Napoleão Martins Argôlo Neto

Doutorado em Microbiologia Agrícola

Marlon Corrêa Pereira
Rosinô Aparecida de Paula

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Mestrado em Agroquímica

Guilherme Carvalho Geraldo
Kamilla Alessandra de Paula Souza
Luis Gustavo Teixeira dos Reis
Renata Domingos Alves

Mestrado em Ciência da Computação

Edmar Heil Kampke
Juliana Pinheiro Campos
Odilon Corrêa da Silva

Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Brenda Neres Targino
Geany Peruch Camiloto
Humberto Moreira Hungaro
Jackline Freitas Brilhante de São José
Manoela Maciel dos Santos Dias
Márcia Cristina Teixeira Riberto Vutigli
Mayra Darliane Martins Silva Diniz

Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Josée Maria de Assis T. Kluge Pereira
Maria Aparecida Antunes
Roberta Torres Careli

Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria

Adriana Dias
André Oliveira Souza
Fernanda Gomes da Silveira

Mestrado em Física Aplicada

Juliana Rodrigues Franco
Letícia Ribeiro de Paiva
Ronan Silva Ferreira
Samuel Arruda Arcaño

Mestrado em Matemática

Pollana Luz Moreira
Tatiana Aparecida Gouveia

Doutorado em Engenharia Agrícola

Ernandes Rodrigues de Alencar

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Mestrado em Ciência Florestal

Ariane Cristine Araújo Silva
Brigida Maria dos Reis Teixeira
Bruna Anair Souto Dias
Elton da Silva Leite
Flávia Alves Pereira
Flaviana Reis Milagres
Juliana Jerasio Bianche
Maria Cristina Martins
Ricardo de Oliveira Gaspar
Sidney Araujo Cordeiro
Silvano Rodrigues Borges

Mestrado em Engenharia Agrícola

Ana Paula Letis Rodrigues
Gabriel Henrique Horta de Oliveira
Gustavo Finholdt
João Batista Lopes da Silva
Jofran Luiz de Oliveira
Rodrigo de Oliveira Simões

Mestrado em Extensão Rural

Éderson Cláudio Vieira da Costa
Flávia Moreira Barroca de Barros
Natalia Piqueira Fernandes
Palloma Rosa Ferreira

Mestrado em Fisiologia Vegetal

Dantilo de Menezes Daloso
Denise Fernandes
Fábio Santos Matos
Giselle Camargo Mendes
Juliane Karsten
Luciane Marques Vieira
Rosilene Oliveira Mesquita
Teresa Drummond Correia Mendes

Mestrado em Fitopatologia

Fabrizio Eustáquio Lanza
Thiago Andrade Maia

Mestrado em Fitotecnia

Alessandra Ferreira Belo
Cintília Maria Teixeira Fialho
Danielle Fabiola Pereira da Silva
Flávia Miranda Garcia Zonta
Júliana da Silva Lima
Lorêta Bueda da Matta
Luana Aparecida Castilho Maro
Mateus Chedak

Doutorado em Fitotecnia

Almeida Rocha
Ana Paula Sato Ferreira
Beatriz Gonçalves Brasileiro
Yonara Poltronieri Neves

Mestrado em Meteorologia Agrícola

Hudson Rosemberg Poceschi e Campos
Natalia dos Santos Renato
Yasmin Gabriel Paiva
Marcelo Cid de Amorim
Marcos Antonio Vanderlei Silva

Doutorado em Meteorologia Agrícola

Marcelo Cid de Amorim
Marcos Antonio Vanderlei Silva

Mestrado em Microbiologia Agrícola

Adriana dos Reis Ponce
Alexandra Manoela Oliveira Cruz
Bruna Almeida Leão
Claudia Vieira Prudencio
Guilherme Bicalho Nogueira
José Maria Rodrigues da Luz
Marcelo Nagem Valério de Oliveira
Maria Emilene Martino Campos
Matheus Loureiro Santos

Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas

Aline Pacobahya de Oliveira
Dalana Campos Muscardi

Mestrado em Zootecnia

Ivanna Moraes de Oliveira
Luanna Chácara Pires
Mariele Freitas Sousa
Patrícia de Souza Lima Cunha
Rafael Gonçalves Tonucci
Renata de Souza Reis
Roque Machado de Mesquita Filho
Tatiana Cristina da Rocha
Thiago Gomes dos Santos Braz
Victor Rezende Moreira Couto

Doutorado em Zootecnia

Belmiro Zamperlini
Helosta Helena de Carvalho Mello

25 de junho de 2010

3

Um marco de grande importância para a sociedade

Os programas de pós-graduação completam, em 2011, o cinquentenário de sua implantação na UFV. São mais de 2.600 alunos matriculados e, todos os anos, são registrados quase dois mil projetos de pesquisa nos mais de 600 laboratórios da Universidade o que, para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Cosme Damião Cruz, dá a dimensão da circulação do conhecimento dentro do campus.

Ele dá ênfase ao fato de a UFV se destacar em relação à muitas outras por ser considerada uma universidade plena, ou seja, possui programas de pós-graduação consolidados em todas as grandes áreas do conhecimento. No caso da Federal de Viçosa, isso ocorre nos quatro centros de ciências: Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas e Humanas, Letras e Artes. No entender do pró-reitor, o crescimento constante da pós-graduação justifica as solenidades de formatura, dividindo com a sociedade, o orgulho pela formação de especialistas, mestres e doutores.

Como exemplo, ele informa que apenas a pós-graduação faz circular cerca de R\$

14 milhões por ano na região de Viçosa, com bolsas de pesquisa e compra de equipamentos de consumo. Além disso, a solenidade de formatura movimenta o turismo de eventos e a divulgação da importância da UFV para a sociedade.

Geração de conhecimento

Segundo o pró-reitor, a UFV "está cumprindo brilhantemente o seu papel de geradora de conhecimento e de formadora de recursos humanos altamente especializados para a sociedade. Os mestres e doutores formados aqui também está a frente nos índices de aprovação em concursos para docentes e instituições de pesquisa em todo o Brasil". Ele lembra



que a expansão das universidades permitida pelo Programa Reuni criou muitos novos empregos para quem tem pós-graduação e a tendência é que, cada vez mais, as empresas busquem profissionais especializados para o mercado de trabalho. O professor Cosme afirma, ainda, que, nos últimos anos, foram criados mais de 300

curso de pós-graduação ao ano no Brasil o que estimula ainda a procura pela formação continuada.

Com base na afirmação de que o desenvolvimento de um país se mede pela sua produção científica e pelo número de mestres e doutores que possui, ele conclui que "a UFV é uma grande geradora de conhecimento e recursos humanos e isso precisa ser mostrado e dividido com a sociedade. Além disso, a atual administração não tem medido esforços para estimular a participação de nossos pesquisadores em publicações internacionais. Estamos investindo na internacionalização da ciência que produzimos porque acreditamos que este é o caminho para ampliar nossa visibilidade internacional e valorizarmos o trabalho da pesquisa e geração de conhecimento. A publicação científica de qualidade é essencial para a manutenção dos conceitos dos nossos programas de pós-graduação e da iniciação científica que tem ótimos reflexos nos cursos de graduação. Os programas de pós-graduação da UFV têm excelentes resultados nas avaliações das agências financiadoras de pesquisa e estes índices de excelência têm sido crescentes. Aplicamos ciência na solução de problemas mundiais e por tudo isso, nossos egressos merecem uma festa de formatura para celebrar com a comunidade e seus familiares o sucesso da nossa pós-graduação", finaliza.

PÓS-GRADUAÇÃO NA UFV

Pioneirismo desde os anos 60



O convênio entre a Uremg e a Universidade Purdue foi objeto de vários encontros, como o ocorrido em Viçosa, no final dos anos 50 (acima). No registro histórico, o coordenador Carlos Schlottfeldt; o reitor Lourenço Menicucci; o representante de Purdue, Earl L. Butz, reitor da instituição e, posteriormente, secretário (ministro) da Agricultura dos EUA, e a professora Maria das Dores Carvalho Ferreira, da Escola Superior de Ciências Doméstica.

A pós-graduação no Brasil tem na Universidade Federal de Viçosa um marco de pioneirismo: o primeiro de mestrado do País, na área de Agronomia, teve sua tese defendida em Viçosa, no dia 19 de dezembro de 1961. Os programas de pós-graduação foram iniciados nesse ano, com o mestrado em Olericultura, atualmente Fitotecnia; e Economia Rural, agora oferecido como Economia Aplicada. No ano seguinte, teve início o mestrado em Zootecnia. Os primeiros profissionais que concluíram o mestrado em Fitotecnia na UFV foram Álvaro Augusto Pantoja Pimen-

tel, Arlindo da Costa Lima, José de Almeida Soares, Luiz Jorge da Gama Wanderley e Miracy Garcia Rodrigues.

Atualmente, são 34 programas, totalizando 54 cursos, sendo 32 de mestrado, 20 de doutorado e dois profissionalizantes.

O núcleo inicial da UFV foi a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), como resultado de um processo iniciado em 1922, sob inspiração de Arthur da Silva Bernardes, como presidente de Minas Gerais (à época o executivo estadual era chefiado por um presidente) e como presidente da

República. Bernardes determinou as providências para a criação da Esav e presidiu à cerimônia de inauguração, realizada em 28 de agosto de 1926. Em 1948, criou-se a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), que perdurou até 1969, quando foi instituída a Universidade Federal de Viçosa.

O estabelecimento da pós-graduação em Viçosa resultou de programa de cooperação entre o Brasil e os EUA, por intermédio do Escritório Técnico de Agricultura da Usaid, a agência estadunidense voltada para o desenvolvimento internacional. Deu-se a criação do curso com o Projeto 55, no âmbito do convênio entre a Uremg e a Universidade Purdue, da cidade de West Lafayette, que vigorou de 1952 a 1973. O reitor na época era o professor Lourenço Menicucci Sobrinho. O coordenador do convênio, pela Uremg, era o professor Carlos Socias Schlottfeldt, cabendo ao professor Lynn Robertson a contrapartida por Purdue. Foram contempladas no Projeto 55 as áreas de Economia Rural, Engenharia Rural, Engenharia Florestal, Fitotecnia (Solos) e Zootecnia.

Associação defende os interesses dos pós-graduandos

A Associação dos Pós-Graduandos da (APG) é a entidade máxima representativa de todos os pós-graduandos da UFV. Em 2009, a Associação completou 30 anos de existência, sempre em defesa dos interesses dos pós-graduandos e das políticas científicas e educacionais avançadas.

Para marcar a data, foi feito o plantio de uma muda de Pau-Brasil (Caesalpinia echinata), no Recanto das Cigarras (foto).

Para se associar, o interessado deve comparecer à sede da APG, apresentando comprovante de matrícula e uma foto 3x4. A anuidade é de R\$ 35,00 (mestrado) e R\$ 55,00 (doutorado) para emissão da carteirinha de associado. Além de estar contribuindo para o fortalecimento de nossa entidade, o associado poderá desfrutar de diversos convênios obtendo descontos na aquisição de bens e serviços. Mais informações: 3899-3242.



Reitor fala aos novos mestres e doutores

Pronunciamento do reitor da UFV, professor Lutz Cláudio Costa, durante a cerimônia de entrega de diplomas aos estudantes que concluíram os programas de pós-graduação, realizada em 25 de junho de 2010. Confira, a seguir, trechos do discurso.

"Prezados mestres e doutores, permitam-me iniciar as minhas palavras com uma saudação aos seus familiares. Esposas, maridos, filhos, pais, mães, irmãos e amigos, que, sem somas de dúvidas, foram, e vocês mais do que ninguém, são testemunhas da história que hoje registramos, parte decisiva para que chegassem a este momento tão significativo para vocês e para o País. A vocês familiares queridos, os agradecimentos e o reconhecimento da UFV."

"Gostaria, ainda, de agradecer a todos os professores que fizeram parte da vida de vocês durante o período que por aqui passaram. Aos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, aos Orientadores e Professores, ao Conselho de Pós-Graduação, os agradecimentos e o reconhecimento da UFV pela dedicação e competência. Aos estimados servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, das Secretarias de Pós-Graduação, dos Departamentos, da Biblioteca Central, dos laboratórios, enfim, de cada setor da nossa instituição, os nossos agradecimentos pelo compromisso institucional, pela dedicação e pela competência."

"Vocês, que hoje aqui recebem os seus títulos de Mestres e Doutores, são testemunhas do grande diferencial da UFV, a dedicação, competência e comprometimento dos seus professores e servidores."

"Faço aqui uma saudação, um agradecimento e um reconhecimento ao paraninfo de vocês, o Secretário de Esta-

do de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Alberto Duque Portugal. Não há como negar que a passagem do Secretário Portugal pela Secretaria de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais trouxe um novo patamar para o desenvolvimento do Estado. A sua visão estratégica e a sua capacidade de gestão permitiram que o Estado desenvolvesse e implementasse políticas estruturantes nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Os resultados do seu trabalho não surpreenderam aqueles que acompanharam a sua inestimável contribuição à Embraer, quando seu Presidente, Obrigado pelo seu trabalho pelo Estado, pelo País e pela sempre presente parceria e atenção para com a UFV."

"Caros Mestres e Doutores, a formação de cientistas para atender às múltiplas demandas do mundo contemporâneo é instrumento fundamental para o desenvolvimento e o crescimento econômico, social e ambiental, bem como para a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades. No Brasil, apesar de recente, a história do desenvolvimento em Ciência e Tecnologia é uma história de sucesso."

"Em 1951, foram criados o Conselho Nacional de Pesquisa, CNPq e a Capes, efetivamente implementada em 1953. O primeiro curso de pós-graduação stricto sensu do País foi criado em 1961, exatamente nesta casa, a UFV."

"Estas ações e políticas de fomento às atividades de pesquisa e formação de pesquisadores no Brasil, iniciadas há cerca de cinco décadas, foram determinantes para auxiliar a construção de um país e um mundo mais justos. A UFV, desde o início de suas atividades, em 1926 e, mais especificamente, a partir de 1961, sempre esteve comprometida com a formação de cientistas e pesquisadores e com a geração de conhecimentos para atender

às múltiplas demandas do Brasil e do mundo. É justo, portanto, nesta ocasião em que vivemos um momento histórico para a Instituição, quando realizamos esta solenidade de entrega de títulos, especificamente, para a Pós-Graduação, que elevemos os nossos agradecimentos a todos os professores, servidores e estudantes que construíram e coostroem esta história da qual vocês hoje passam a fazer parte."

"Os desafios ambientais, econômicos e sociais do mundo globalizado, associados a forte competição internacional implicam que, sem formação de profissionais para atuar em ciência, tecnologia e inovação, o Brasil, e nenhum outro país, alcançará o desenvolvimento social com justiça social e ambiental."

"Na década de 50, o PIB dos 20 países mais ricos era 54 vezes maior que o PIB dos 20 mais pobres; no século XXI, esta diferença aumentou para 120 vezes. O País que não trouxe a ciência e a tecnologia para o centro de seus investimentos, tornar-se-á colônia numa versão modernizada desta definição, que é diferente do que ocorria no século XVIII. Por esta razão, necessário é que o Brasil incentive cada vez mais a formação de recursos humanos de alto nível e a acumulação de capital intangível - a incorporação de conhecimento na sociedade brasileira."

"Nos últimos anos, tem-se observado um aumento nos investimentos em pesquisa no Brasil, bem como no Estado de Minas Gerais. Em 2005, o investimento em ciência e tecnologia foi de R\$20,9 bilhões e, em 2008, de R\$ 32,6 bilhões. Em relação ao Produto Interno Bruto, o investimento foi de 0,9% em 2005; 1,1% em 2008 e será de 1,5% em 2010. Tal investimento não foi em vão pois, nos últimos dez anos, a contribuição do Brasil na geração de

conhecimento novo no mundo passou de 0,4% para 2,7%, um aumento de 10,5% anual, três vezes a média mundial!"

"O número de estudantes de mestrado no país aumentou de 4 mil, em 1988, para 38 mil, em 2009, enquanto, no mesmo período, o número de estudantes de doutorado saltou de mil para 11,4 mil. Em 2008, existiam no país 2.319 programas de Mestrado, 224 de Mestrado Profissionalizante e 1.312 de Doutorado, com 163 mil estudantes matriculados. No mesmo ano, o Brasil qualificou 36 mil estudantes com o título de Mestre e 10.700 estudantes com o título de Doutor."

"A UFV também respondeu expressivamente ao aumento de incentivo em ciência e tecnologia. Os Programas de Mestrado aumentaram de 15, em 1984, para 34, em 2009 e os de Doutorado de 6, em 1984, para 21, em 2009. O aumento de estudantes também cresceu de forma exponencial. Em 1984, eram 510 estudantes de Mestrado e 103 de Doutorado. Em 2009, os números foram de 1.195 de Mestrado e 1.037 de Doutorado."

"Na UFV, duas teses são defendidas por dia! Sem somas de dúvidas, uma inestimável contribuição ao desenvolvimento sustentável do país e do mundo. Sem dúvidas, tais números devem ser comemorados."

"No entanto, preciso é considerar que ainda existem muitos desafios a serem vencidos para que o Brasil alcance e nível de desenvolvimento científico e tecnológico necessários à construção de um mundo mais justo e solidário. O Brasil tem hoje 211 mil pesquisadores (57% nas universidades), ou seja, 1,4 pesquisadores por cada mil habitantes. Número abaixo da Argentina, 1,7; do China, 1,9; da Espanha, 6,5; da Coreia do Sul, 9,3; dos Estados Unidos, 9,7 e do Japão 11,0. Enquanto o Brasil forma cerca de 10 mil douto-

res por ano, a China forma 36 mil, e os Estados Unidos 56 mil."

"Considerando tais desafios e estudos que mostram a forte correlação existente entre o grau de desenvolvimento de um país e seu esforço em CTI e a consciência de que o Brasil tem condições de atingir um patamar que se aproxime ao dos países desenvolvidos, é que foi lançado, em 2007, o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação que se organiza em torno de quatro prioridades estratégicas: I) Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; II) Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas; III) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; e IV) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social."

"Estes números falam diretamente para nós, neste dia. Meus caros Mestres e Doutores, vocês passam hoje, a fazer parte da comunidade científica deste País e, portanto, têm responsabilidades com a implementação, revisão e aperfeiçoamento da política de CTI. A titulação que hoje vocês recebem representa muito mais do que uma legítima abertura de oportunidade profissional, pois, traz consigo a demanda e a responsabilidade de trabalhar para auxiliar na redução das desigualdades sociais do nosso país e do mundo. Recordem-se sempre que a ciência, a tecnologia e a inovação são vetores fundamentais do crescimento econômico, da conservação ambiental e da melhoria da qualidade de vida. A sociedade, a partir de agora, espera das senhoras e dos senhores a contribuição para as soluções dos problemas que a afligem."

"E a UFV, não só tem muito orgulho em tê-los no rol de seus ex-alunos, mas espera que sejam efetivamente representantes desta Instituição na sociedade."

Pronunciamento dos oradores da turma

A cerimônia de entrega dos títulos aos novos mestres e doutores de julho de 2010 foi marcada por um acontecimento inédito: por decisão dos pós-graduandos, pela primeira vez na Instituição, em uma cerimônia dessa natureza, foram escolhidos dois representantes da turma para compartilharem o pronunciamento. Foram oradores da turma Chrystian Soares Mendes, do mestrado Economia, e Marcia Onísia da Silva, do mestrado em Economia Doméstica. Veja, a seguir, trechos do pronunciamento.

"É com muito orgulho que estamos aqui para receber os diplomas dos programas de pós-graduação, que nos conferem os títulos de mestres e doutores pela Universidade Federal de Viçosa. Certa vez, o grande filósofo Platão disse: "grandes caminhadas começam com a decisão do primeiro passo". E foi assim que começamos nossa jornada da pós-graduação. Com muito trabalho, dedicação, empenho e estudo vencemos mais uma etapa de nossas vidas. Etapa essa que nos exigiu muitas renúncias. Passamos por muitas dificuldades, noites mal dormidas e cobranças. Situação diferente e à qual muitos não estavam acostumados."

"Inicialmente nosso agradecimento é à agência fomentadora mais importante de nossas trajetórias, a família. Porto seguro a cada retorno ao lar, ponto de partida e de chegada! Aconchego e conforto nas horas mais difíceis. Pessoas responsáveis pela formação de nosso caráter, por nossos valores, iniciais e nossas primeiras referências... É foi graças ao constante apoio dela e de nossos amigos, namorados, maridos e esposas, colegas, professores, funcionários e nosso desejo de realização pessoal e profissio-



Marcia Onísia da Silva

nal é que chegamos até aqui..."

"A Universidade Federal de Viçosa, que nos ofereceu toda a infraestrutura humana e material necessários para concluímos nossos trabalhos, por meio de seu corpo docente e técnico, laboratórios, bibliotecas. Universidade esta que começou com uma tradição agrícola e abriu-se aos novos tempos, tornando-se plural, e abraçando diferentes áreas de conhecimento. Sabemos da importância de pesquisadores qualificados e em sintonia com o compromisso social que esta universidade assume, a cada ano, com mais investimentos em todas as áreas. Estamos cientes da diferença que faz ser formado pela UFV, Instituição respeitada em âmbito nacional e internacional. Ressaltamos a nossa esperança de que a qualidade e excelência do ensino da UFV não sejam suplantadas por modismos, mas que se reforcem a cada ano, com o compromisso de novas formas de ensinar e aprender em que estudantes e professores sejam par-

ceiros, superando as diferenças que os distanciam e aproximando-os cada vez mais uns dos outros."

"Lembramos a necessidade de ampliação dos programas de pós-graduação, com consequente aumento do número - ainda tão pequeno - de estudantes que prossigam seus estudos. Tarefa esta que deve ser assumida por todos nós, como co-responsáveis por algo muito maior: a sociedade, de quem parte e para quem retornará toda a produção científica aqui alcançada. Cada área de pesquisa tem seu lugar e, juntas, todas poderão trazer contribuições para o crescimento do país como um todo, auxiliando na convivência com as diferenças e na superação das desigualdades sociais que ainda perduram em nossa sociedade."

"Temos assim, caros colegas, uma enorme responsabilidade para com essa sociedade que investe e acredita em nós: o dever de transferir a ela o conhecimento aqui adquirido, independentemente do campo ou do local de atuação; que nas empresas, nas instituições escolares, nos institutos de pesquisa, possibilitando, assim, a construção de um mundo melhor."

"De nossa responsabilidade é também estar atentos e considerar em nossos estudos, além de princípios e restrições econômicas, princípios ambientais e sociais, das várias áreas de conhecimento em que estiverem sendo aplicados. Áreas essas representadas na estrutura administrativa da UFV pelos centros de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes."

"Devemos ressaltar ainda a importância da parceria com o corpo de orientadores e da necessidade das boas relações com eles estabelecidas. A verdadeira parceria nessa relação foi fun-



Chrystian Soares Mendes

damental na superação dos obstáculos enfrentados."

"Outras contribuições importantes, muitas vezes anônimas, mas igualmente fundamentais, são os constantes questionamentos e inquietudes, típicos da juventude, com a qual convivemos diariamente na UFV ao transitarmos por todo o campus. Isso nos faz refletir de forma crítica sobre a acomodação trazida pela maturidade, lembrando-nos que, o que move o mundo e leva às descobertas fundamentais para o bem estar da humanidade, são a não acomodação e os questionamentos."

"Não poderíamos esquecer nas das agências de fomento que nos subsidiaram em nossas pesquisas em âmbitos nacional e internacional, acreditando e investindo em nossos propósitos. A elas nossos agradecimentos."

"Pedidos de mais investimentos em ciência e tecnologia devem ser feitos. Mas, além de reivindicar ampliação dos financiamentos para a continuidade das pesquisas realizadas na UFV, necessi-

tamos estabelecer uma agenda de compromisso como elemento primordial para o avanço na qualidade dos trabalhos e no impacto de seus resultados."

"Trata-se, também da necessidade de interlocução das instâncias governamentais com os órgãos fomentadores, com as instituições de ensino superior e empresas, visando a implementação de um sistema de pesquisas que atenda os anseios da sociedade, construído a partir da consolidação da autonomia universitária."

"Nossos agradecimentos e carinho especial aos dirigentes da UFV, representados pelo Magnífico Reitor Professor Lutz Cláudio Costa, e pela Vice-Reitora, Professora Hilda de Fátima Ferreira Soares, e ao ilustre Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Professor Cosme Damiano Cruz, pelo apoio e dedicação constantes."

"Encerramos nossos agradecimentos registrando a satisfação de termos como paraninfo Dr. Alberto Duque Portugal, excelentíssimo Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais. Acreditamos que a UFV, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, tem contribuído de forma significativa, não só para Minas Gerais, mas também para o Brasil e diversos outros países."

"Que não saíamos daqui apenas com a sensação de dever cumprido, mas com o sentimento de que ainda podemos contribuir muito para o crescimento científico, tecnológico e intelectual do povo brasileiro."

"E assim, mais do que agradecer e reafirmar a importância de pesquisadores qualificados, ficam a vontade de continuar e a certeza de que estamos no caminho certo, nos fazendo como seres humanos, que não nascem prontos e vão se gastando, mas como gente que nasce não pronta e vai se fazendo."

Pós-graduação na UFV

Os pós-graduandos comemoram a oportunidade de estudar e desenvolver pesquisas na UFV



Livia Constancio de Siqueira
Botânica (MS)

"A UFV contribuiu muito para meu crescimento profissional e pessoal porque aqui tive diversas experiências de vida e a oportunidade de participar de várias pesquisas. Além disso, tenho a oportunidade de participar de projetos de extensão, de levar o trabalho de dentro da universidade para a comunidade. Isso foi um grande aprendizado."



Poliana Luz Moreira
Matemática (MS)

"A UFV contribuiu em minha vida de todas as formas. Pelo ambiente familiar que ela tem que em poucas universidades a gente encontra e que oferece também abertura para a gente ter conhecimento em outras áreas. Além disso, podemos aplicar todo o conhecimento que a gente adquire na graduação e no mestrado. A cerimônia vem como uma recompensa pra gente que estuda tanto na graduação e na pós-graduação. Ela fecha com chave de ouro tudo que a gente viveu nesse período."



Rosinéa Aparecida de Paula
Microbiologia
Agrícola (MS e DS)

"Estou na UFV desde minha graduação. Eu me formei em Economia Doméstica. Estou fazendo mestrado e doutorado. Se sou a profissional que sou hoje, devo a todo conhecimento teórico e prático que obtive dentro da Universidade Federal de Viçosa, que é um centro de excelência, tecnologia e ensino, pesquisa e extensão. Devo também a boa estrutura da Universidade e seus bons professores."



Maria Emilene Martino Campos Galvão
Microbiologia Agrícola (MS)

A UFV contribuiu muito para a minha formação profissional. A Universidade tem um grande diferencial em termos de estrutura e formação acadêmica, possibilitando que ingressemos no mercado de trabalho muito mais competitivos. Tudo o que eu conquistei até hoje foi graças a UFV. Esta comemoração é mais um reconhecimento de nossa conquista."



Danielle Fabíola Pereira da Silva
Fitotecnia (DS)

O centro de ciências agrárias da UFV possui excelência nos programas de pós-graduação, em especial o programa de fitotecnia que se destaca como um dos melhores do Brasil. Para nós graduandos é uma honra concluir o curso nesta instituição."



Andréia Aparecida Albino
Administração (MS)

"Posso dizer que a UFV me acolheu de braços abertos. Fiz minha graduação em uma instituição particular e cheguei aqui como um peixinho fora d'água. Mesmo assim consegui muitos amigos. Hoje me considero uma pessoa melhor profissionalmente. Estou sempre aprendendo e quero aprender para o resto da minha vida. Essa cerimônia é uma oportunidade ímpar de integração. Tem que acontecer sempre. Estamos na maior expectativa pela festa e entrega dos títulos, já que é algo que a gente tem que comemorar. É uma fase nova da nossa vida que merece toda a comemoração possível."



Ambrozina de Abreu Pereira Silva
Administração (MS)

"Estar na UFV é uma oportunidade única de aprendizado. Aqui tomamos consciência de que estamos em um processo contínuo de aquisição de conhecimento, que não acaba com a titulação. Só tenho que agradecer à UFV pela acolhida, especialmente aos professores, funcionários e colegas do departamento de administração e contabilidade pela paciência e apoio durante todo o processo. A cerimônia de titulação é um marco, um momento de comemoração, de relembrar todo o caminho

percorrido até aqui, as dificuldades enfrentadas, os desafios vencidos e as conquistas obtidas."



Breno Augusto da Silva e Silva
Economia (MS)

"A UFV proporciona uma formação multidisciplinar, uma visão holística. Em relação à pesquisa e extensão, acho fundamental para a formação do pesquisador brasileiro. A cerimônia representa a conclusão de uma etapa importante em minha vida acadêmica, na qual pretendo dar continuidade agora no doutorado por mais algum tempo e continuar nessa vida relacionada à pesquisa e na vida acadêmica."

Gente que faz



A comissão responsável pela organização das festividades de entrega de diplomas da Turma de Junho de 2010 é composta por Ambrozina de Abreu Pereira Silva, Breno Augusto da Silva e Silva, Isabel Azevedo Carvalho, Luiza Lúcia e Silva Santana, Marco Antônio Amaro e Rodrigo de Oliveira Simões (foto). O grupo contou, ainda, com o apoio de diversas pessoas, envolvidas na preparação do evento."